

FH chega à noite a Madri

PAULO MUSSOI
Enviado especial

MADRID – O presidente Fernando Henrique Cardoso desembarca hoje à noite em Madrid, para concluir a visita interrompida bruscamente em abril, com a morte do deputado Luís Eduardo Magalhães. A nova viagem, porém, perdeu em importância diplomática, teve sua agenda reduzida e vai ser seguida por estadias rápidas do presidente em Genebra, para as comemorações dos 50 anos do Sistema Multilateral de Comércio (Gatt), dia 19, e Lisboa, para a inauguração da Expo 98, dia 21.

O desfecho inesperado da visita anterior amargou a empolgação com que as autoridades diplomáticas espanholas organizavam a permanência do presidente brasileiro. Nesta segunda edição, a viagem perdeu o status de visita de Estado, para ser apenas uma visita de trabalho, que durará dois dias – domingo e segunda. Por conta disso, Fernando Henrique não é mais – protocolarmente – um hóspede do rei Juan Carlos I, e por isso não se hospedar no Palácio Real, como da primeira vez. Vai ficar no Hotel Ritz, no Centro de Madrid.

Capital – Na viagem anterior, estavam previstas passagens do presidente por Salamanca – cidade-mãe da maioria dos espanhóis que vivem no Brasil – e pela mística Santiago de Compostela. Agora, a agenda se limitará à capital. Estão previstos almoços no Palácio Moncloa, residência do chefe de governo, José Maria Aznar, e no Palácio Real, com o rei Juan Carlos e a rainha Sofia.

O presidente se encontrará também com deputados e senadores e receberá uma condecoração do presidente da Junta da Galícia, Manuel Iribarne. O compromisso mais importante, porém, é a reunião com alguns dos maiores empresários da Espanha, que já investem ou pretendem investir mais no Brasil.

Também está prevista uma programação cultural para Fernando Henrique em Madrid, cidade conhecida pela sua coleção de grandes obras da pintura. No domingo à tarde, o presidente visitará o Museu Thyssen-Bornemisza, no Palácio de Villahermosa, no Centro.

Fruto da coleção particular do barão Heinrich Thyssen-Bornemisza, o museu mostra 800 pinturas que traçam a história da arte ocidental desde o século 12. A idéia do presidente era visitar o Museu do Prado, principal atração de Madrid. Mas domingo, por causa das festas de San Isidro, padroeiro da cidade, o famoso museu que guarda obras-primas de gênios espanhóis da pintura, como Goya e Velasquez, estará fechado. O Itamarati não confirmou se o presidente assistirá a uma tourada na Plaza de Toros.

Clinton – Depois de Madrid, Fernando Henrique segue para Genebra, como convidado das comemorações pelos 50 anos do Gatt, durante a reunião da Organização Mundial de Comércio. Além de ministros da Fazenda de 132 países, participará do encontro o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. Espera-se a presença do presidente cubano, Fidel Castro. Clinton e Fernando Henrique devem se encontrar após as comemorações.

Em Lisboa, o presidente brasileiro não vai se limitar à inauguração da Expo 98 – dedicada aos oceanos –, dia 21. No dia 20, almoça com o primeiro-ministro português, Antonio Guterres, e janta com o presidente, Jorge Sampaio. No dia seguinte, participa do 5º Fórum Euro-Latino-Americano e se encontra com o ex-presidente português Mário Soares.